



Introdução

Observaste meu servo Jó? Esta foi a pergunta feita por Deus a Satanás, a qual deu origem ao drama fundamental de toda a história contada no livro. A pergunta foi feita num contexto onde outros seres angelicais vieram para se apresentar diante de Deus juntamente com Satanás. Qual o interesse de Deus com essa pergunta? O que realmente ele queria saber? Qual a razão de Deus ter perguntado isso numa convocação com todos os filhos de Deus e não de forma particular com Satanás? Há muitas perguntas que podemos fazer sobre os motivos que levaram Deus a indagar Satanás a respeito do seu servo Jó, todavia, como veremos adiante, as razões para crer que a história de Jó tem mais a nos ensinar do que ela ensinaria a Satanás são mais numerosas. Isso me permite, então, dirigir a mesma pergunta ao leitor contemporâneo: será que nós temos observado com atenção tudo aquilo que aconteceu com Jó?

Como testemunho pessoal, tenho de confessar que, após ter pregado vários anos em partes do livro, após ter escrito vários artigos sobre alguns de seus aspectos, após ter ministrado vários cursos de mestrado sobre ele, nada se compara com a experiência de estudar cuidadosamente todos os 42 capítulos de Jó. Em vários momentos, durante os anos trabalhando neste livro, fui convencido pela própria Escritura a abandonar certos posicionamentos que tinha há anos e começar de novo a formular minhas opiniões. Isso, eu creio, é um bom sinal de que a pesquisa é genuína.

O convite a observar a vida de Jó tem grande relevância para o cristianismo contemporâneo, que precisa, mais do que nunca, rever as motivações que nos fazem aproximar de Deus e do próximo com integridade e retidão. Conquanto muito se tenha dito a respeito do sofrimento de Jó, o convite a observar sua vida vai muito além desse fator. Na verdade, nem mesmo Jó está tão preocupado com o seu sofrimento como está com o fato de não conseguir explicar o motivo por que Deus se voltou contra ele. Assim, eu não me surpreenderia se algum leitor sentisse falta de mais comentários sobre a dor e o sofrimento. Eu não dedico muito tempo nisso por convicção pessoal, pois não estou convencido de ser esse o foco do livro.

O objetivo deste livro é proporcionar três ferramentas para que um leitor leigo consiga realizar o desafio lançado por Deus de observar a vida de Jó. As ferramentas são: leitura, interpretação e aplicação. A tarefa de leitura do texto bíblico, por incrível que pareça, tem sido cada vez mais deixada de lado em muitos projetos de interpretação. Fala-se muito ou lê-se muito acerca do texto



12 INTEGRIDADE APESAR DE TUDO

bíblico, mas raramente encontramos projetos que efetivamente incentivam e auxiliam na leitura do texto bíblico propriamente dito. Com respeito à interpretação, não seria um exagero dizer que tudo o que a mente humana lê é submetido a algum tipo de interpretação. Em alguns casos essa ação é inconsciente, como na leitura de um aviso indicando “desembarque” no aeroporto; em outros casos específicos, como na leitura de um texto bíblico, a tarefa de interpretar requer disciplina e estratégias que não acontecem inconscientemente, mas são habilidades que precisam ser desenvolvidas. A ideia deste “comentário bíblico” com exercícios, então, visa a desenvolver essas habilidades no leitor leigo, sem que ele precise conhecer ferramentas exegéticas mais avançadas.

Não criemos ilusões a esse respeito. Alguém sempre precisará fazer o trabalho braçal com conhecimento profundo do grego e hebraico para produzir algo mais simples. Logo, devemos ser gratos a Deus por homens e mulheres que se dedicam ao estudo criterioso e exaustivo das Escrituras para que outros possam apenas desfrutar da leitura. Como o autor deste projeto, nada me traz maior gratificação do que saber que esta ferramenta serviu de auxílio para o leitor conhecer e amar o Deus revelado nas Escrituras.





Como utilizar este material

Há três situações quando a aplicação deste material é compatível com seu propósito original: 1) um guia para estudo pessoal do livro de Jó, 2) um guia para estudos em pequenos grupos e 3) um guia para treinamento de líderes de pequenos grupos.

INDIVIDUAL

Esta modalidade requer disciplina e interesse do leitor para ler e responder os exercícios em cada seção. Especialmente no caso das perguntas interpretativas, o trabalho individual pode proporcionar um aprofundamento bem maior do que um trabalho em grupo.

GRUPO

Esta modalidade deverá exigir dos participantes a leitura prévia de cada seção, as respostas das cinco perguntas interpretativas e a palavra cruzada. O exercício de interpretação terá melhor aproveitamento se realizado em grupo. Material do líder é diferente do participante dos grupos.

TREINAMENTO

Esta modalidade deverá explorar mais detalhadamente a definição e aplicação de cada uma das cinco perguntas interpretativas. Em um contexto de treinamento, todos os participantes devem ter o mesmo material destinado ao professor.